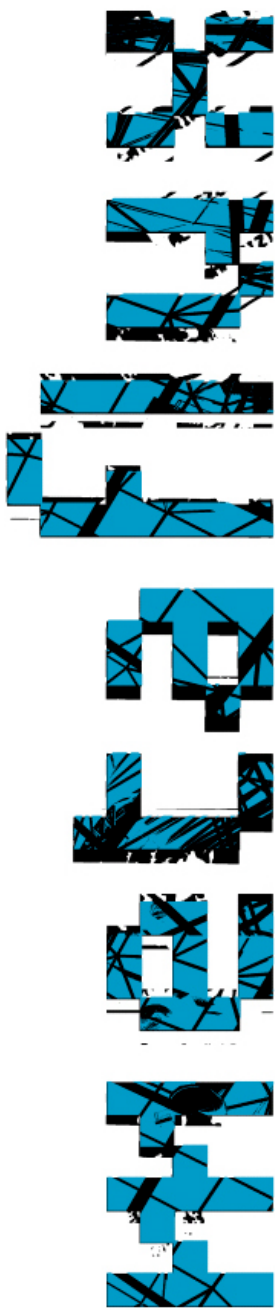


MC
MINISTÉRIO DA CULTURA

ia
Instituto das Artes



duas gerações na arquitectura portuguesa recente ■■■■■■■■

9ª BIENAL DE ARQUITECTURA DE VENEZA

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

Veneza . Artiglerie dell'Arsenale

12 de Setembro a 7 de Novembro de 2004

Organização: Instituto das Artes | Ministério da Cultura

Índice **Dossier de Imprensa**

Informação geral	■	pág. 02
Sobre a Bienal	■	pág. 03
“Da Metamorfose”	■	pág. 04
Apresentação da exposição pelos comissários	■	pág. 05
Biografia dos Comissários	■	pág. 06
Catálogo e itinerância	■	pág. 07
Arquitectos participantes	■	pág. 08
+ o contexto urbano português visto por	■	pág. 13
Contactos dos participantes	■	pág. 16
Ficha Técnica	■	pág. 17

Contactos **Instituto das Artes**

Instituto das Artes

Av. Conselheiro Fernando de Sousa, 21 A . 1070-072 Lisboa
Tel. +351 21 382 5200 . Fax +351 21 382 5207 .
www.iartes.pt/metaflux

Direcção

Director: Paulo Cunha e Silva
Subdirectororas: Margarida Veiga e Maria de Assis Swinnerton

NIIC - Núcleo de Informação, Imagem e Comunicação

Coordenação: Inês Lamim ilamim@iartes.pt
Susana Neves sneves@iartes.pt
Tel. +351 21 382 52 00

Gabinete de Arquitectura e Design

Coordenação: Manuel Henriques mhenriques@iartes.pt
Alexandra Cruz acruz@iartes.pt
Tel. +351 21 321 97 26

Gabinete de Internacionalização

Coordenação: Adelaide Ginga Tchen atchen@iartes.pt
Sílvia Guerra sguerra@iartes.pt
Tel. +351 21 321 97 08

metaflux

12_09 » 7_11_2004

duas gerações na arquitectura portuguesa recente two generations in recent portuguese architecture

9.ª BIENAL DE ARQUITECTURA DE VENEZA ■ REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

Comissariado ■ Pedro Gadanho
Luís Tavares Pereira

Participantes ■ Guedes + deCampos
Inês Lobo
João Mendes Ribeiro
Promontório Arquitectos
Seródio, Furtado & Associados

a.s * atelier de santos
Bernardo Rodrigues
marcosandmarjan architects
Nuno Brandão Costa
S'A Arquitectos



+ O contexto urbano português visto por:

Augusto Alves da Silva
Didier Fiuza Faustino
Nuno Cera + Diogo Lopes
Pedro Bandeira
Rui Toscano

Datas | Local ■ **Apresentação Portuguesa**
12 de Setembro a 7 de Novembro de 2004
Artiglierie dell'Arsenale, Veneza

Organização e ■ **Instituto das Artes | Ministério da Cultura**
Produção Gabinete de Arquitectura e Design
Gabinete de Internacionalização
NIIC - Núcleo de Informação, Imagem e Comunicação

Parceiros Institucionais
Institutional Partners



Patrocinador Institucional
Institutional Sponsor



icep|portugal

Parceiro Privado
Private Partner



Patrocinadores Privados
Private Sponsors



Império Bonança

Sobre a bienal

A Bienal de Arquitectura de Veneza tem sido um momento para a reflexão sobre a situação internacional da Arquitectura, divulgando a um público cada vez mais vasto projectos, arquitectos e tendências actuais no panorama desta disciplina.

A primeira exposição Internacional de Arquitectura da Bienal de Veneza data de 1980. Até essa data, e desde 1975, as exposições de arquitectura decorreram inseridas na Mostra de Artes Visuais.

A anterior edição desta Bienal, que acolheu a participação portuguesa do Arquitecto Paisagista João Nunes/ PROAP, trouxe para Portugal o Leão de Ouro para o Melhor Projecto de Arquitectura, atribuído pelo Júri Internacional da Bienal ao Arq. Álvaro Siza Vieira pelo projecto da Fundação Ibero Camargo, em Porto Alegre, no Brasil.

Comissariada pelo Professor Kurt W. Forster, a 9ª edição da Bienal Internacional de Arquitectura de Veneza decorre, de 12 de Setembro a 7 de Novembro de 2004, sob o tema "Metamorfose".

A exposição **Metaflux** - duas gerações na arquitectura portuguesa recente é a Representação Oficial Portuguesa, presente na 9ª Edição da Bienal de Veneza, uma iniciativa do Instituto das Artes, comissariada pelos Arquitectos Luís Tavares Pereira e Pedro Gadanho, que têm vindo a desenvolver um trabalho em torno da cultura de projecto e do discurso crítico em Arquitectura, na promoção e divulgação de novas gerações de arquitectos portugueses, bem como no estabelecimento de relações entre a Arquitectura e outras áreas de criação numa vertente transdisciplinar.

Tema ■ **Metamorfose**

Comissário ■ Professor Kurt W. Forster

Datas | Local ■ De 12 de Setembro a 7 de Novembro de 2004
La Biennale di Venezia . Ca' Giustinian, San Marco . 30124 Veneza

Contactos ■ Tel. 0039 041 521 8815 . Fax. 0039 041 521 8816
Departamento de Imprensa . Alessandra Santerini
Tel. +39 041 521 8849/ 716 . Fax. +39 041 241 1407

SITE OFICIAL . www.labiennale.org/it/architettura

Da Metamorfose

O tema da metamorfose é o tema do inconformismo. O inconformismo resolve-se a partir da metamorfose. Quando uma forma ou uma ideia se sentem desconfortáveis, no seu continente, procuram a metamorfose. A metamorfose é por isso a estratégia da vida, e a estratégia da vida é a estratégia de um espaço (de uma forma) que muda no tempo, porque o tempo muda e a forma adapta-se ou antecipa-se. A metamorfose é também a concretização de uma pulsão de transformação, de um desejo de outro e de diferença.

A arquitectura, enquanto discurso formal sobre os corpos, a vida e o tempo, é um laboratório de metamorfoses. A metamorfose dos hábitos e a metamorfose da própria arquitectura.

Em devido tempo cruzámo-nos com duas obras seminais sobre o sentido da metamorfose. A *Metamorfose das Plantas* de Goethe e a *Metamorfose* de Kafka. Ambas remetem para a questão da insatisfação essencial de uma forma, ou de um conteúdo, com o seu destino. A vida organiza-se a partir da resolução desta insatisfação. O ovo não quer ser ovo até ao fim dos seus dias, quer cumprir um sentido interior; para tal, metamorfoseia-se de embrião ou corpo. A metamorfose implica, assim, uma descontinuidade. Apesar de o processo nos poder parecer contínuo, um trânsito de uma forma a outra, o resultado é descontínuo: a segunda forma quer ser radicalmente diferente da primeira.

Por tudo isso parece-nos particularmente feliz a resposta dos comissários da representação portuguesa à 9.^a Bienal de Arquitectura de Veneza (Pedro Gadanho e Luís Tavares Pereira) ao repto do comissário-geral Kurt W. Forster. À proposta da metamorfose, respondem com “Metaflux”, duas gerações da arquitectura portuguesa recente (a geração *x* e a geração *y*) à qual juntam cinco olhares sobre o contexto urbano encomendados a cinco artistas ou “meta-artistas” que trabalham à volta do tema.

A metamorfose de que aqui se trata é a metamorfose das práticas e dos discursos no contexto da produção arquitectónica recente em Portugal, à qual se juntam cinco olhares que operam, eles próprios, numa mudança de perspectiva, ou seja, uma metamorfose, no ponto de vista.

Esta representação à Bienal de Arquitectura de Veneza corresponde também ao início de uma estratégia do Instituto das Artes relativamente à promoção e divulgação da cultura contemporânea portuguesa. Aquilo a que chamaria uma estratégia de transferência. O Instituto pediu aos comissários que, para lá da apresentação dos projectos, se pudesse contemplar uma deslocação/deriva que reforçasse este olhar. Assim se chegou ao olhar dos artistas. O olhar dos artistas, apesar de poder ser naturalmente contaminado, possui uma clarividência esclarecedora.

Depois do Leão de Ouro atribuído a Siza Vieira na anterior edição estamos convictos de que esta é a melhor forma de representar Portugal.

Apresentação pelos comissários

Como e porque mudam as atitudes? Como é que as paisagens e realidades que evoluem à nossa volta dão forma às intenções e às respostas da produção arquitectónica?

Metaflux explora os fluxos de influência e contexto no domínio da arquitectura contemporânea. Depois de se ter reunido um panorama crítico da arquitectura portuguesa recente em *influx* - um grupo de 5 exposições anteriormente promovido pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves no Porto-, esta nova exposição explora o modo como identidades culturais em transformação definem novas atitudes e posições para a prática da arquitectura. Neste contexto, a metamorfose é definida por circulação, troca, tradução e adaptação. Duas gerações separadas por pouco mais de meia década mostram como, mesmo em situações locais enraizadas, a prática arquitectónica se altera ao ritmo rápido que caracteriza a evolução da identidade europeia contemporânea. Sinais de uma tradição estética reconhecida cruzam-se agora com as referências provenientes da cultura popular internacional. A experiência de miscigenação que fez a reputação da arquitectura portuguesa adquire novas tonalidades e permite antecipar novas sensibilidades. Do minimalismo à diversidade, 10 jovens ateliers são confrontados nas suas idiossincrasias, linguagens e atitudes.

A Geração X é aqui representada por 5 grupos próximos dos 40 anos que transformam as continuidades e tradições da arquitectura portuguesa recente. Aprendizagem directa de referências de formato tradicional como Souto Moura e Carrilho da Graça, estes escritórios alteram as suas abordagens através de novas ferramentas conceptuais e referências interdisciplinares. Substituem a forma pura por conceitos abstractos, re-inventam a colaboração criativa, extraem dados das artes visuais e performativas, exploram condições de mercado.

Os 5 grupos de arquitectos mais jovens que integram a Geração Y reflectem a natureza progressivamente mais nómada da formação arquitectónica. As referências tornam-se difusas e podem incluir fontes contraditórias e conflituosas, tanto locais como internacionais. Apesar de o seu carácter expressivo ser menos e menos identificável com uma cultura arquitectónica particular, é de um contexto e de uma identidade específicas que retiram motivos mais intimistas: poética, humor e o 'retorno do reprimido' entrecruzam-se com modos de comunicação mais expansivos.

Outros cinco artistas e arquitectos apresentam instalações especificamente encomendadas para o efeito, acrescentando uma narrativa paralela à exposição. Destes trabalhos emergem visões críticas, utópicas ou irónicas sobre as paisagens sociais e urbanas que informam a natureza e diversidade do pensamento criativo contemporâneo. Afinal, é desta perspectiva que a mutação genética das práticas mais recentes pode ser plenamente compreendida.

Guedes + deCampos
Inês Lobo
João Mendes Ribeiro
Promontório Arquitectos
Seródio, Furtado & Associados

as* atelier de santos
Bernardo Rodrigues
marcosandmarjan architects
Nuno Brandão Costa
S'A Arquitectos

Augusto Alves da Silva
Didier Fiuza Faustino
Nuno Cera + Diogo Lopes
Pedro Bandeira
Rui Toscano

Biografia dos Comissários

Luís Tavares Pereira

É arquitecto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e M.Arch pela Princeton University. Actualmente, é bolseiro do Ministério da Ciência e Tecnologia para preparar tese de Doutoramento. Trabalhou com Francesco Venezia e é sócio fundador da [A] ainda arquitectura. Desde 2002 é um dos editores da revista *Prototypo* magazine. Foi co-comissário do projecto multimedia "Registos de uma Transformação", do Porto 2001, e do Seminário Internacional de Arquitectura Prototypo *Performing the city*.

Pedro Gadanho

É arquitecto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde é docente de Projecto. É mestre em Arte e Arquitectura pelo Kent Institute of Art & Design, Reino Unido. É membro fundador e director do CUC, Centro de Cultura Urbana Contemporânea do Porto e, entre 2000 e 2003, integra a direcção da ExperimentaDesign, Bienal de Lisboa. Para além de vários projectos e ciclos, comissariou duas exposições internacionais: Post.Rotterdam, para o Porto2001, e Space Invaders, sobre jovens arquitectos ingleses, para o British Council London.

Catálogo e Itinerância

Catálogo

Um catálogo, editado sob a chancela da editora Civilização em parceria com o Instituto das Artes, acompanha a exposição, introduzindo novos textos de reflexão sobre a temática de metaflux, de Gerrit Confurius, João Fernandes, Luis Tavares Pereira e Pedro Gadanho, documentando cerca de 60 projectos dos 15 participantes na exposição.

Itinerância

A exposição **Metaflux** não se esgota em Veneza. Estão previstas apresentações em **Lisboa**, na Cordoaria Nacional (2004/2005), com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e em **São Paulo**, Brasil, no Instituto Tomie Ohtake (2005).

Arquitectos

Participantes

Guedes + DeCampos

Bar do Calém, Vila Nova de Gaia, 1999-2002



Bar do Calém, Vila Nova de Gaia, 1999-2002 | Fotografia: Luís Ferreira Alves

Guedes + deCampos é o atelier criado em 1992 por Cristina Guedes e Francisco Vieira de Campos, no Porto. Formados na F.A.U.P. em 1991, Cristina Guedes estagiou com Álvaro Siza e Francisco Vieira de Campos com Eduardo Souto Moura. Ambos leccionam Projecto na Universidade Lusíada do Porto. Entre as suas obras construídas contam-se o Café do Cais, na Ribeira, o Pavilhão de Oficinas nos jardins da F.B.A.U.P., e os Bares para a Margem Fluvial de Vila Nova de Gaia, obras onde são notórios a atenção ao detalhe, e a linguagem abstracta dos volumes.

Seródio, Furtado & Associados

"Casa-Pátio Bessa-Pérez", Miramar, 1994-2004

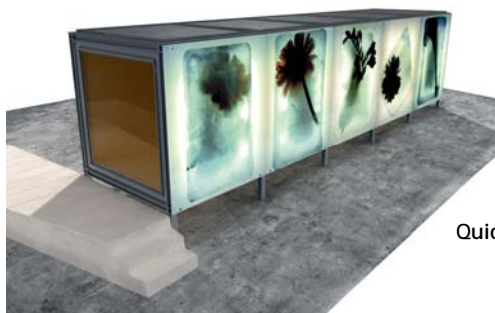


"Casa-Pátio Bessa-Pérez", Miramar, 1994-2004 | Fotografia: João Pedro Seródio

Seródio, Furtado e Associados é o atelier formado por João Pedro Seródio e Isabel Furtado, ambos licenciados na F.A.U.P. em 1991. Isabel Furtado estagiou no atelier de Michael Alder, em Basileia, e detém uma pós-graduação em Construção de Edifícios pela F.E.U.P. Após estágio no atelier de Herzog & de Meuron, João Pedro Seródio foi docente na Universidade Lusíada e é Assistente Convidado na F.A.U.P. O escritório caracteriza-se por uma participação intensa em concursos e uma encomenda marcada pelo carácter público e complexidade dos programas. Os projectos aliam a elaboração conceptual à redução expressiva e tectónica.

Arquitectos
Participantes

João Mendes Ribeiro
[Quiosque multifuncional, Porto, 2001-2002](#)



Quiosque multifuncional, Porto, 2001-2002

Fotografia: Daniel Blaufuks

João Mendes Ribeiro desenvolve actividade em atelier próprio desde que se licenciou, pela F.A.U.P, em 1986. Desde 1991, é Assistente no Departamento de Arquitectura na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Por entre os vários prémios que ganhou contam-se concursos, dois Prémios Architécti e menções internacionais em diferentes contextos. A sua já vasta obra inclui tanto cenografias, interiores e recuperações, como intervenções urbanas de maior escala. Os projectos mais recentes cruzam sentido cenográfico, memória arqueológica e cuidado pela imagem da cidade.

Promontório Arquitectos

[Edifício "Xerox", Av. Infante D. Henrique, Lisboa, 1996-2001](#)



Edifício "Xerox", Av. Infante D. Henrique,
Lisboa, 1996-2001

Fotografia:
Sérgio Guerra e Fernando Guerra

Promontório arquitectos é o atelier fundado em Lisboa, em 1990, por João Perloiro (UTL, 87), João Luís Ferreira (UTL, 88), Paulo Perloiro (UTL, 88), Paulo Martins Barata (UTL, 88, PhD ETH, 00) e Pedro Appleton (UTL, 93). Com cerca de 40 colaboradores, o Promontório desenvolve projectos de diferentes escalas urbanas e programas, desde museus e instituições culturais a edifícios de habitação, escritórios, hotéis e centros comerciais. A sua obra explora a ideia de sistema e robustez da forma urbana, quer em termos representacionais, quer de pesquisa técnica da construção.

Arquitectos
Participantes

Inês Lobo

Anfiteatros do Campus Universitário da Universidade dos Açores,
Ponta Delgada, 1998-2003



Inês Lobo estabeleceu atelier próprio em Lisboa, em 2002, depois da colaboração com Carrilho da Graça e de vários concursos ganhos em parceria com Pedro Domingos e outros. Após formação pela F.A.U.T.L. em 1989, foi Assistente e é Professora Convidada da Universidade Lusíada de Lisboa. Lecciona também na Universidade Autónoma. Do registo rigoroso e neo-moderno dos projectos iniciais veio a evoluir para um carácter mais experimental, onde as relações com a paisagem e as colaborações nomeadamente com artistas plásticos, adquirem um peso significativo.

a.s*, atelier de santos

"Do it yourself" (auto-silo), várias localizações, 2003



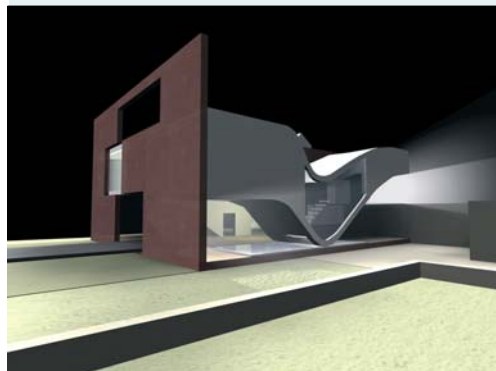
a.s*, atelier de santos foi fundado por Pedro Machado Costa e Célia Gomes em 1997, na sequência dos concursos que ganharam para a Universidade dos Açores. Formados ambos pela F.A.U.P. em 1996, passaram pela Technische Universiteit Delft na Holanda e, em momentos diferentes, pelo atelier do arquitecto Manuel Vicente. A sua obra revela o humor e a abertura de um percurso curto mas multi-facetado. Entre os seus projectos em curso contam-se a Casa da Cultura da Ribeira Grande e as Residências Universitárias das Laranjeiras, nos Açores.

Arquitectos

Participantes

Bernardo Rodrigues

"Casa do Voo dos Pássaros", São Miguel, Açores, 2002-2004



"Casa do Voo dos Pássaros",
São Miguel, Açores, 2002-2004

Fotografia:
fornecida pelo arquitecto

Bernardo Rodrigues formou-se em arquitectura na FAUP em 1996. Estagiou em Londres com Donald Insall Associates. Concluiu o Mestrado na Columbia University, Nova Iorque em 1999. No Porto, colaborou no atelier de Alexandre Alves Costa e Sérgio Fernandez. Iniciou actividade própria em 2000, na sequência da sua proposta para a Capela do Céu, um memorial à tragédia da vila de pescadores da Ribeira Quente. O carácter intuitivo do seu trabalho privilegia as emoções, construindo o projecto a partir dos sentidos do corpo e da percepção filtrada da realidade física.

Nuno Brandão Costa

"Casa Afife", Afife, 2001-2004



"Casa Afife", Afife, 2001-2004

Fotografia:
Sérgio Guerra e Fernando Guerra

Nuno Brandão Costa formou-se pela F.A.U.P. em 1994 e estagiou com Herzog & Meuron, na Suíça, e com José Fernando Gonçalves e Paulo Providência, no Porto. Estabeleceu atelier próprio em 1998, na sequência do concurso que ganhou para a Biblioteca da F.C.S.H.U.N. em Lisboa. Lecciona na F.A.U.P. e foi premiado em diversos concursos. Alternando a escala pública e doméstica, a sua obra evidencia a clarificação estrutural associada a uma eficaz exploração de opostos, que manipula com uma economia de meios notável.

Arquitectos

Participantes

S'A Arquitectos

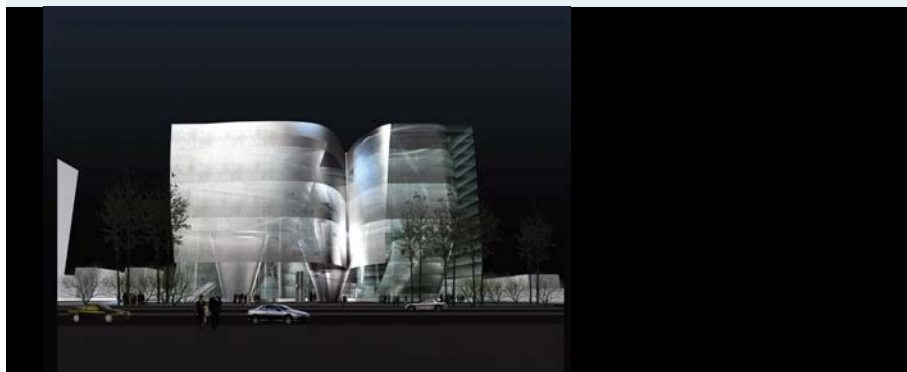
"ParQ", Estacionamento vertical automático, Experimenta Design 2003, Lisboa, 2003



S'A Arquitectos é o atelier formado por Carlos Santana em Barcelona, no ano de 2000. Depois de ter concluído a licenciatura pela FAUTL em 1998, Carlos Santana realizou o mestrado 'La gran Escala' pela ETSAB-UPC, em Barcelona, onde vive. Colaborou com a ACTAR em Barcelona e participou individualmente no Archilab de 2001. Actualmente, desenvolve uma joint-venture com Pedro Silva Arquitectos para a elaboração de novos projectos, entre os quais se conta um dos novos silos automóveis municipais.

marcosandmarjan architects

Edifício "Bai Jia Zhuang", Pequim, 2003



marcosandmarjan architects é o atelier formado por Marcos Cruz e Marjan Colletti. Marcos Cruz estabeleceu-se em Londres após ter concluído o Curso de Arquitectura da Escola Superior Artística do Porto, em 1997. No Reino Unido, realizou o Master da Bartlett School of Architecture, em 1999, onde conheceu Marjan Colletti, arquitecto pela Universidade de Innsbruck, na Áustria. Para além de leccionarem e desenvolverem ambos pesquisa de doutoramento na Bartlett, realizaram diversos concursos e projectos, publicações e exposições.

+ o contexto
urbano português
visto por

Didier Fiúza Faustino

"Furniture for suburban walls", 2004



Didier Fiúza Faustino nasceu em França, de origem portuguesa. Licenciado pela Escola de Paris-Villemin, divide a sua actividade entre Lisboa e Paris. O seu trabalho cruza diversas áreas experimentais entre arquitectura, artes visuais, publicações e exposições. Os seus projectos artísticos e arquitectónicos revelam o seu interesse no espaço enquanto experiência física e corpórea. Em 2001, com Pascal Mazoyer, fundou o *Bureau des Mésarchitectures*. O atelier foi premiado nos *Albums de la jeune Architecture 2002* e granjeou reputação internacional após a conclusão do *Auditório Móvel para a Expo'02, na Suíça*. Faustino ganhou o prémio Arte Pública Tabaqueira / MC 2001 pelo seu trabalho "Stair Way to Heaven - Espaço Público para Uso Individual", a ser inaugurado este ano em Castelo Branco. Outros trabalhos representativos incluem "Love Me Tender" e "Body in Transit".

Pedro Bandeira

"Child wood house", 2003



Pedro Bandeira (1970) é licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (1996). Em 2000, concluiu o mestrado Metropolis da Universidad Politècnica de Barcelona (dirigido por Ignasi de Solà-Morales), com a tese "*Apenas o Mundo, Hoje, Onde as Revoluções são Impossíveis - da ilusão à desilusão de imaginários de pouca arquitectura entre os anos 60 e 90*". É, desde 1998, docente da disciplina de Projecto, do 4º ano, no Departamento Autónomo de Arquitectura da Universidade do Minho. É co-editor da Revista de Cultura Urbana IN SI(s)TU e da Revista de Cultura Arquitectónica LAURA (DAAUM). Mais recentemente, tem dedicado parte da sua actividade profissional ao desenvolvimento de "projectos para um cliente genérico" e de "projectos para clientes específicos" (em colaboração com Luís Miguel Fareleira).

+ o contexto urbano português visto por

Nuno Cera + Diogo Lopes

"Cimêncio Top 10+1", subúrbios e arredores de cidades em Portugal



Nuno Cera

Nasceu em Beja, 1972. Vive e trabalha em Berlim.

Licenciado em Publicidade pelo IADE, Lisboa, 1995. Frequentou o Curso de Fotografia Maumaus Escola de Arte e Fotografia, Lisboa (1995/1997). Bolseiro das *Pépinières Européennes pour Jeunes Artistes*, da Fundação Oriente e Centro Português de Fotografia. Em 2001 foi-lhe atribuída pela Fundação Calouste Gulbenkian a Bolsa de Artista Residente João Hogan na Künstlerhaus Bethanien, Berlim.

Foi assistente de Pedro Cabrita Reis (1997/1999). Desenvolve actividade artística e expõe desde 1993, encontrando-se representado em diversas colecções públicas e privadas. Entre exposições individuais e colectivas destacam-se *DK* (Berlim, 2003), *Berlin - a super-8 movie* (Nova Iorque, 2003), *Smog* (2000, Lisboa)/*Runaway World* (Caldas da Rainha, 2000) e *Snapshots* (Coimbra, 1997); e *Outras alternativas-Novas experiencias visuais em Portugal* (Vigo, 2003), *Seek, Discover, Touch New Art* (Praga, 2003), *7 artistas ao 10º Mês* (Lisboa, 2001), *Observatório* (Madrid, 1998).

Diogo Lopes

Nasceu em Lisboa, 1972.

Arquitecto, licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa em 1996. Desde 2000 é Professor do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa. Tutor de workshops de arquitectura em Wurzburg e Lisboa. Bolseiro da FLAD e da Fundação Calouste Gulbenkian. Colaborou com Daniel Libeskind (Berlim), Asymptote (Nova Iorque) e Santa-Rita Architectos (Lisboa). Em 1998 fundou o atelier e editora *Stereomatrix Arquitectura*. É um dos directores da revista *Prototipo*, publicação bilingue de arquitectura e teoria.

Tem escrito sobre música, cinema, artes em jornais, revistas (*Já*, *O Independente*, *Vida Mundial*, *Icon*, *Premiere*, *Pangloss*, *Tabacaria*) e catálogos (*Rui Calçada Bastos*, *LisboaPhoto*, *Imagens Médicas*). Em 2003 publicou com Nuno Cera *Cimêncio* (Fenda Edições), um levantamento de paisagens suburbanas da Grande Lisboa.

+ o contexto urbano português visto por

Rui Toscano



Sem título

Rui Toscano (Lisboa, 1970) estudou pintura e escultura no AR.CO (Centro de Arte e Comunicação Visual) e na FBAUL (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa). Desde 93 o seu trabalho tem sido regularmente exibido em exposições colectivas e individuais, em espaços alternativos, galerias e instituições museológicas. Nos vídeos, instalações e desenhos apresentados em 1 (MACS, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto, 2002) ou em Sampa Works (Espacio Distrito4, Madrid, 2004), trabalha a paisagem urbana, enquanto campo de exploração das possibilidades perceptivas na construção da imagem.

Augusto Alves da Silva
"A nossa liberdade", 2004



Augusto Alves da Silva estudou no London College of Printing (B.A. Hons Fotografia) e na Slade School of Fine Art (M.F.A., Media) com duas bolsas Gulbenkian. Em 1999 foi seleccionado como finalista do *Citibank Private Bank Photography Prize*. Expõe regularmente desde 1990 e está representado em diversas colecções nacionais e estrangeiras. Durante dois anos (2000/2002) acompanhou de perto o trabalho da Companhia Nacional de Bailado sobre o qual produziu vários projectos. Entre as exposições mais recentes incluem-se mostras colectivas e individuais no Museu do Chiado, Centro Português de Fotografia, Fotomuseum Winterthur, Museu de Serralves e Centro Cultural de Belém. Próximas exposições incluem a participação numa colectiva no Museum Folkwang e uma individual no Museu de Angra do Heroísmo. Trabalha com fotografia e vídeo. Tem vários livros publicados.

Contactos ■ participantes e comissários

Arquitectos

A.S* atelier de santos

Pedro Costa e Célia Gomes
R. Santa Justa 60, 5º esq
1100-485 Lisboa
Tel. 21 342 6304

Bernardo Rodrigues

R. do Almada, 254 – 3e
4000 Porto
Tel. 22 205 3221

Guedes+deCampos

Cristina Guedes e Francisco Vieira de Campos
R. de S. Francisco, 5 - 3º
4050-548 Porto
Tel. | Fax: 22 201 0451

Inês Lobo

Calçada Marquês de Abrantes, 40-R/C E
1200 Lisboa
Tel. 21 396 0465

João Mendes Ribeiro

R. Alexandre Herculano, 16b- 1
3000-019 Coimbra
Tel. 23 983 3763

Marcos Cruz and Marjan Coletti

ColettiWates House 22 Gordon Street .
London WX1H OQB
Inglaterra
Tm. +44 7960054391 [Marcos]
Tm. +44 7855510460 [Marjan]

Nuno Brandão Costa

Largo Igreja de Paranhos, 20
4200-325 Porto
Tel. 22 550 8299

Promontório arquitectos

R. Fábrica de Material de Guerra, 10 [ao
Poço de Bispo]
1900-690 Lisboa
21 862 0970

S'A Arquitectos

Carlos Santana
carlos.pedro@coac.es
bungalela@terra.es
Tm. 91 227 8239

Seródio, Furtado & Associados

João Pedro Seródio e Isabel Furtado
R. Tenente Valadim, 252 hab 01
4100-476 Porto
tel. 22 609 5965

Artistas e/ou arquitectos

Augusto Alves da Silva

aasilv@yahoo.com

Didier Fiuza Faustino

Tm. +33 680471000
faust@mesarchitectures.com

Nuno Cera + Diogo Lopes

Tm. 91 4107106 [Diogo Lopes]
dogus@oninet.pt
Tm. 91 918 1400 [Nuno Cera]
nc@nunocera.com

Pedro Bandeira

Tm. 91 630 4742
pedro_bandeira@hotmail.com

Rui Toscano

Tm. 96 687 06 33
ruitoscano@netcabo.pt

Comissários

Luís Tavares Pereira

[A] ainda arquitectura
R. Infante D. Henrique, 111 . 4050-298 Porto
Tel. 22 200 53 56 . Tm. 93 848 70 11
Fax. 22 200 04 62
e-mail: sempre@aindarquitectura.pt

Pedro Gadanho

R. dos Fanqueiros, 101 - 4.º . 1100-227 Lisboa
Tm. 91 922 27 18 . e-mail. argos@cuc.pt

Organização e Produção
Instituto das Artes |
Ministério da Cultura

Director
Paulo Cunha e Silva

Sub-Directoras
Margarida Veiga
Maria de Assis

**Departamento de Gestão
e Apoio Técnico**
José Gamito Carrilho

**Departamento de
Descentralização
e Formação de Públicos**
Paulo Carretas

**Departamento de Apoio
à Criação e Difusão**
Gabriela Cerqueira

**Núcleo de Informação,
Imagem e Comunicação**
Inês Lamim

**Gabinete de
Internacionalização**
Adelaide Tchen
Sílvia Guerra

Coordenação
**Gabinete de Arquitectura e
Design**
Manuel Henriques
Alexandra Cruz

Comissários
Pedro Gadanho
Luís Tavares Pereira

Desenho de Exposição
[A]inda arquitectura
com/with Pedro
Gadanho

Design Gráfico
barbara says...

Fotografia
Jorge Nogueira

**Consultadoria Técnica
Audiovisual**
Rui del-Negro

Técnico Audiovisual
Carlos Mestrinho

Edição Vídeo
João Nuno Soares, N&A
Vídeo

**Tratamento de
Desenhos**
Óscar Ribas
Ricardo Cardoso

Montagem
Cenycet

Transporte
FeirExpo

Seguros
Império/Bonança